

Rosado
Freire

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVIS DO DIA VINTE E DOIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco realizou-se, na Junta de Freguesia de Avis, com início às vinte horas e cinquenta minutos, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Avis, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia.
2. Período da ordem do dia:
 - a) Informação da Presidente da Junta de Freguesia (alínea e) do nº 2 do artº 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.
 - b) Documentos Provisionais e Mapa de Pessoal para 2026.
3. Situação financeira.
4. Período para a intervenção do público.

Registaram-se as seguintes presenças: Helena Isabel Navalha Raimundo Rosado, Presidente da Assembleia de Freguesia, Paula Cristina Breites Moreira Freire, Primeira Secretária, e Luís Filipe Nunes Afonso, Segundo Secretário.

Na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia estiveram presentes: Patrícia Alexandra Varela de Castro Carreiras, Joaquim Augusto Correia Lã-Branca, Luís André do Nascimento Freixo Pereira Palma, Rosa Margarida Raimundo da Graça, José Armando Paulino Carreiras e Maria Amália Rosinha Garcia.

Na qualidade de representante da Junta de Freguesia, esteve presente a Presidente, Sílvia Susana Lopes Pereira Feliz. Esteve igualmente presente o Tesoureiro, Diogo António Rodrigues Vitorino

1. Período antes da ordem do dia:

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu as boas-vindas aos presentes e questionou se todos receberam os documentos enviados por correio eletrónico pela Junta de Freguesia, para serem apreciados na presente sessão. Todos os presentes confirmaram que os haviam recebido. De seguida, o membro Luís André do Nascimento Freixo Pereira Palma solicitou a palavra e deu as boas-vindas à atual Presidente da Assembleia, bem como aos restantes membros da mesma.

2. Período da ordem do dia:

- a) Informação da Presidente da Junta de Freguesia (alínea e) do nº 2 do artº 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

A Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia que informou que as atividades deste órgão têm decorrido de acordo com as respetivas competências, destacando, nomeadamente, o apoio prestado à Escola EB1 e Jardim de Infância de Avis, bem como às diversas Associações da Freguesia, no desenvolvimento das suas atividades.

Referiu ainda que, ao longo do ano, é realizada a manutenção, limpeza e execução de obras de melhoria nos espaços afetos à freguesia, designadamente no parque infantil, nos tanques de aprendizagem, nos fontanários, nos lavadouros públicos e no cemitério. Relativamente ao cemitério, informou que foi concluída a colocação de placas numéricas nas sepulturas e que, no Dia de Finados, a Junta procedeu à colocação de duas coroas de flores no local.

No que respeita à sinalética de trânsito na vila, após o respetivo mapeamento realizado com a colaboração do Município de Avis, a mesma tem vindo a ser, gradualmente, renovada.

A membro Maria Amália Rosinha Garcia pediu a palavra e questionou a Presidente da Junta relativamente à tutela da fonte e dos lavadouros do Bairro de São Vicente de Paulo, referindo que, da última vez que ali passou, se encontravam em estado de abandono. A Presidente da Junta esclareceu que a manutenção do espaço e da responsabilidade da Junta e que, atualmente, são alvo de limpeza com maior regularidade. Contudo, explicou que, devido à sua localização, durante o inverno é difícil manter o espaço, uma vez que a água da chuva arrasta muitos detritos. Acrescentou ainda que foi solicitado à Câmara Municipal o arranjo do caminho e a execução de valetas para encaminhamento das águas pluviais, situação que também se verifica na Fonte Nova, para a qual foi igualmente solicitada a mesma intervenção.

Relativamente às Associações da Freguesia, a Presidente da Junta referiu que, sempre que solicitado, a Junta presta apoio dentro das suas possibilidades, destacando o apoio ao Clube de Futebol “Os Avisenses”, nomeadamente no início da época desportiva, no Natal e no aniversário do clube, bem como ao Grupo de Amigos de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na realização do arraial popular.

No âmbito das suas competências, a Junta de Freguesia apoiou ainda a Escola EB1 e o Jardim de Infância de Avis, tendo, no início do ano letivo, sido efetuado um levantamento do material escolar necessário em cada sala, o qual foi posteriormente adquirido pela Junta, que também assegura o fornecimento de materiais de limpeza para o edifício. Foi ainda proporcionado um lanche de boas-vindas à comunidade escolar. A todas as crianças foi oferecido um boné, aos professores e auxiliares batas, bem como um micro-ondas para a sala de refeições dos professores.

A Presidente da Junta destacou igualmente o apoio prestado na Semana Europeia do Desporto, dinamizada pelo Município de Avis, nomeadamente nas atividades de canoagem e caminhada noturna.

Referiu ainda a realização das caminhadas solidárias Outubro Rosa e Novembro Azul, bem como o apoio prestado nas comemorações do Halloween, nas atividades da Ludoteca de Avis e na caminhada da Associação DançaAvis – Sonhos com Vida.

A Presidente da Junta salientou ainda a realização do 1.º Mercadinho de Natal, o qual considerou ter sido um êxito, referindo que todos os intervenientes (artesãos, comerciantes e público em geral) manifestaram satisfação. A membro Rosa Margarida Raimundo da Graça pediu a palavra e concordou que se tratou de uma boa iniciativa, referindo, no entanto, que deveria ter sido realizada num espaço ao ar livre, uma vez que o interior do pavilhão se revelou pequeno para a dimensão do evento. Em resposta, a Presidente da Junta esclareceu que existiu algum receio em realizar o evento ao ar livre devido às previsões climatéricas adversas e que, de momento, as barraquinhas disponíveis não se adequavam a um espaço exterior nesta época do ano, uma vez que teriam de ser fechadas. Acrescentou, contudo, que a possibilidade de realização no exterior não está excluída para futuras edições.

Informou ainda que estava prevista uma deslocação a Lisboa para assistir a uma peça de teatro, a qual foi cancelada na véspera pela produção do espetáculo, existindo, de momento, apenas datas disponíveis para janeiro. A membro Maria Amália Rosinha Garcia pediu a palavra e questionou a razão pela qual não se optou por trazer um espetáculo a Avis, tendo a Presidente da Junta esclarecido que já foram contactadas algumas companhias para esse efeito. Contudo, explicou que um espetáculo da natureza daquele que estava previsto não é possível deslocar e que, por outro lado, também é objetivo desta iniciativa proporcionar à população o contacto com outros locais e experiências culturais.

Por fim, a Presidente da Junta referiu o apoio prestado à Associação de Bombeiros Voluntários Avisenses, através da oferta ao corpo de bombeiros de um vale, no valor de quinze euros, para

ser utilizado no comércio da freguesia. No âmbito da época natalícia, a Junta apoiou igualmente a Festa de Natal da Ludoteca, a Associação dos Amigos do Concelho de Avis, na realização do Madeiro de Natal, e procedeu à distribuição de passadeiras vermelhas pelo comércio local, para colocação à entrada dos estabelecimentos, com o objetivo de dinamizar os espaços comerciais. Em colaboração com a atividade "Taleigo dos Saberes", dinamizada pela Biblioteca Municipal José Saramago, a Junta adquiriu lãs destinadas à criação de peças em croché para a instalação de decorações natalícias na freguesia.

b) Documentos Provisionais e Mapa de Pessoal para 2026.

A Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia para apresentação dos Documentos Previsionais, a qual apresentou a todos os membros da Assembleia o Dr. Serra, consultor contabilístico da Junta de Freguesia. De seguida, a Presidente da Junta passou a palavra ao Dr. Serra, que efetuou um resumo dos Documentos Previsionais para o ano de 2026, os quais são compostos pelo Orçamento Anual da Receita e da Despesa, Plano Orçamental Plurianual, Plano Plurianual de Investimentos e Plano Plurianual de Ações.

O Orçamento Anual da Receita e da Despesa apresenta o montante total de 221.650,00 €.

O Plano Plurianual de Investimentos apresenta o montante de 10.000,00 €.

O Plano Plurianual de Ações contempla projetos no montante total de 49.280,00 €.

Finda a apresentação e não havendo pedidos de esclarecimento, a Presidente da Assembleia de Freguesia colocou os documentos à votação. Submetidos à votação, os Documentos Previsionais foram aprovados por maioria, com duas abstenções. Votaram favoravelmente cinco eleitos da CDU e dois eleitos do Grupo de Cidadãos por Avis, tendo-se absterido os eleitos do PS.

De seguida, foi colocado à votação o Mapa de Pessoal para 2026.

O membro José Armando Paulino Carreiras pediu a palavra e questionou o número de trabalhadores que a Junta de Freguesia possui atualmente, ao que a Presidente da Junta esclareceu que atualmente existem dois trabalhadores com contracto de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e dois trabalhadores em regime de prestação de serviços.

O membro Luís André do Nascimento Freixo Pereira Palma pediu a palavra e felicitou a decisão de abertura do procedimento concursal expressa no Mapa de Pessoal, referindo tratar-se de um assunto já discutido no mandato anterior, uma vez que, em períodos de férias da Assistente Técnica a Junta se encontrava encerrada.

A Presidente da Junta esclareceu que, no mandato anterior, o concurso não avançou devido a diversos constrangimentos e que, enquanto anteriormente estava prevista a abertura de apenas um posto de trabalho, atualmente estão previstos dois postos de trabalho para Assistentes Operacionais. Esta decisão prende-se com o facto da freguesia ser dispersa e existirem diversos locais sob responsabilidade da Junta que carecem de manutenção. Referiu ainda que, atualmente, sempre que a trabalhadora administrativa se ausenta, os serviços são assegurados por uma das trabalhadoras que exerce funções no exterior, sendo que as situações mais específicas são resolvidas posteriormente. Durante o período de férias da trabalhadora, o atendimento é sempre assegurado inclusivo por um dos elementos do Executivo.

Concluída a discussão, a Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o Mapa de Pessoal para 2026, o qual foi aprovado por maioria, com uma abstenção. Votaram favoravelmente cinco eleitos da CDU, dois eleitos do Grupo de Cidadãos por Avis e um eleito do PS, tendo-se absterido um eleito do PS.

3. Situação financeira. -----

Dando início ao ponto quatro, a Presidente da Assembleia passou a palavra à Presidente da Junta, que por sua vez a cedeu ao Dr. Serra, técnico responsável, com o objetivo de apresentar e explicar, de forma detalhada, a situação financeira e contabilística da Junta de Freguesia.

O Dr. Serra informou que, à data de 30 novembro, a Freguesia havia arrecadado uma receita no montante de 228.313,87€ que representa 92,43 % de execução do orçamento anual. Informou

ainda que relativamente a despesa paga a mesma foi no montante de 182.914,67€ representando 74,05% do previsto em relação à previsão anual. Na mesma data, o total de disponibilidades orçamentais ascendia a 45.399,20 €.

4. Período para a intervenção do público.

Não houve público presente. No entanto, o membro Luís André do Nascimento Freixo Pereira Palma pediu a palavra para questionar sobre o site da Junta. Referiu que já verificou que a Junta dispõe de um novo site, mas que as atas da Assembleia ainda não se encontram disponíveis para consulta. Acrescentou que, apesar de as sessões da Assembleia serem públicas, o público não tem comparecido, pelo que a publicação das atas permitiria dar a conhecer as decisões tomadas. Referiu ainda uma situação já anteriormente colocada no mandato anterior, nomeadamente a gravação ou transmissão em direto das Assembleias, considerando que tal poderia atrair mais pessoas e permitir o acompanhamento dos trabalhos. Mencionou e reconheceu igualmente a necessidade de acautelar as questões relacionadas com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD).

A Presidente da Junta esclareceu que, relativamente às atas, o site anterior não era muito intuitivo, sendo o novo mais acessível, estando ainda a ser alvo de melhorias. Informou também que foi enviada para os endereços eletrónicos dos membros da Assembleia a newsletter da Junta, de modo a dar conhecimento dos trabalhos desenvolvidos por este órgão. No que respeita às atas, referiu que está a ser feito um esforço para que as mesmas sejam publicadas com a maior brevidade possível.

Relativamente à transmissão em direto das Assembleias, a Presidente da Junta referiu que as condições acústicas não são as mais adequadas, podendo tal dificultar a perceção por parte de quem esteja a assistir. Reforçou, assim, que as condições técnicas existentes não são as ideais. Acrescentou que vivemos num sistema democrático em que os cidadãos devem ser mais participativos e assistir presencialmente às Assembleias.

O membro Luís André do Nascimento Freixo Pereira Palma pediu a palavra e referiu que, nesse caso, deveriam ser analisadas soluções para melhorar as condições técnicas e possibilitar as transmissões. A Presidente da Junta reiterou as limitações existentes, mas admitiu a possibilidade de se avaliarem melhorias.

A membro Rosa Margarida Raimundo da Graça pediu a palavra e questionou se as convocatórias para as Assembleias de Freguesia não poderiam ser enviadas por correio, com aviso de receção, em vez dos membros se deslocarem à Junta ou da trabalhadora se deslocar para proceder à entrega da convocatória.

O membro José Armando Paulino Carreiras pediu a palavra e referiu que as convocatórias poderão também ser enviadas por correio eletrónico, com aviso de receção, sendo posteriormente assinada a respetiva folha de protocolo na Junta.

A Presidente da Junta esclareceu que foi solicitado parecer jurídico, o qual indicou que as convocatórias devem ser entregues pessoalmente, com assinatura em folha de protocolo, ou enviadas por carta registada. No entanto, referiu que poderá voltar a solicitar esclarecimento quanto à possibilidade de envio por correio eletrónico com aviso de leitura e, caso tal seja viável, e sendo mais simples para a Junta, passarão a adotar esse procedimento.

Após redação e aprovação por unanimidade da minuta da ata, e não havendo mais nada a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e quinze minutos.

Para constar, se lavrou a presente ata, que será assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pela Primeira Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia.

Helen Rosado

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia

Paula Cristina Brazos Moreira Freire

A Senhora Primeira Secretaria da Mesa da Assembleia de Freguesia